Efeitos do óleo de palma refinado sobre indicadores metabólicos e inflamatórios de camundongos.

Guilherme P. Prado*, Carla E. C. Nuñez, Andressa M. Baseggio, Natália C. B. V. Ribeiro, Mário R. Maróstica.

Resumo

O estudo teve como objetivo analisar os efeitos da dieta hiperlipídica à base de óleo de palma no ganho de peso, ingestão e excreção de lipídios em fezes em comparação à dieta controle, normolipídica. O grupo que ingeriu o óleo de palma teve ganho de peso 106,1% maior e excreção de lipídeos 133,5% maior em relação ao grupo magro. Esse estudo foi importante para se conhecer a resposta dos animais alimentados com uma fonte de lipídeos com composição mais próxima ao consumo da população de forma geral.

Palavras-chave:

Dieta Hiperlipídica, Metabolismo, óleo de palma

Introdução

O alto consumo de alimentos ricos em gorduras saturadas, proporcionado pela mudança no hábito da alimentação da população atual, apresenta forte relação com o aumento de doenças crônicas metabólicas e inflamatórias como a obesidade^{1,2}.

Na indústria de alimentos, o óleo de palma refinado tem-se apresentado como importante fonte de gordura saturada, já que garante características favoráveis ao alimento (quanto a fritura e aspectos sensoriais) e aparece como substituto da banha já que apresenta semelhante perfil de ácidos graxos e menor teor de gorduras trans³.

Figura 3. Excreção de Lipídios nas Fezes

Resultados e Discussão

Peso Corporal

Figura 1. Ganho de Peso.

Tabela 1. Principais Ácidos Graxos do Óleo de Palma.

Ácido Graxo	Nome	% no Óleo
C16:0	Ácido Oléico	47,10
C18:1	Ácido Palmítico	35,16
C18:2	Ácido Linoléico	10,16

Conclusões

A partir dos resultados obtidos, pôde-se observar que a dieta hiperlipídica, baseada na gordura de palma, proporcionou disfunções metabólicas esperadas nos camundongos, que podem ser percebidas através do elevado ganho de peso e excreção de lipídios nas fezes por parte dos animais do grupo HF.

Agradecimentos

Agradecimento ao CNPq pelo fomento da bolsa de pesquisa durante o período de realização da mesma.

¹ Bielemani, R.M ; Motta, J.V.S ; Minten, G.C ; Hortai, B.L ; Gigante, D.P . Consumo de alimentos ultraprocessados e impacto na dieta de adultos jovens . Rev Saúde Pública, 2015 ; 49:28.

² Ding, S ; Chi, M M ; Scull, B P ; Rigby, R ; Schwerbrock, N M J ; Magness S ; Jobin, C ; Lund, P K. High-Fat Diet: Bacteria Interactions Promote Intestinal Inflammation Which Precedes and Correlates with Obesity and Insulin Resistance in Mouse. 2010.

³ Sundram K, Sambanthamurthi R, Tan Y. Palm fruit chemistry and nutrition. Asia Pacific J Clin Nutr .12 (3): 355-362, 2003.

Figura 2. Ingestão.